DocuSign Envelope ID: 4D8770A6-BA9A-4CA8-ADF9-845009804332

Companhia Usina Tecpar
CNPJ 03.669.906/0001-91
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022

Balanço Patrimonial (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021 (Reapresentado nota 2c)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	31.235	2.058
Contas a receber	9	1.053	1.388
Estoques	10	29.847	7.081
Adiantamento a fornecedor		789	236
Outros		454	247
		63.378	**11.010**
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	11	1.769	3.460
Depósitos judiciais	13	741	849
		2.510	**4.309**
Imobilizado	12	147.613	122.538
Intangível	12	5.817	314
		153.430	**122.852**
Total do ativo		**219.318**	**138.171**

Passivo	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021 (Reapresentado nota 2c)
Passivo circulante			
Fornecedores	9	8.967	8.904
Obrigações tributárias	15	589	907
Salários e obrigações sociais		-	13
Adiantamento de cliente		22	10
		9.578	**9.834**
Passivo não circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	16	168.229	12.003
Provisão para contingência	13	790	1.605
Outros		8	
		169.027	**13.608**
Total do passivo		**178.605**	**23.442**
Total do patrimônio líquido		**40.713**	**114.729**
Total do passivo e patrimônio líquido		**219.318**	**138.171**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2021	443.963	(411.152)	32.811
Prejuízo do exercício	-	(80.709)	(80.709)
Transações com acionistas:			
Aumento de capital mediante capitalização de AFAC (Reapresentado nota 2c)	162.627	-	162.627
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado nota 2c)	606.590	(491.861)	114.729
Prejuízo do exercício	-	(74.016)	(74.016)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	606.590	(565.877)	40.713

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exercícios findos em 31 de dezembro de	Notas	2022	2021
Receita líquida	3	8.226	23.509
Custo do produto vendido	4	(62.577)	(90.339)
Prejuízo bruto		(54.351)	(66.830)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	5	(10.427)	(7.993)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	6	(10.604)	(6.439)
Prejuízo operacional		(75.382)	(81.262)
Resultado financeiro	7		
Despesas financeiras		(197)	(44)
Receitas financeiras		1.563	597
Prejuízo do exercício		(74.016)	(80.709)
Prejuízo por ação - Em R$		(4,29)	(4,67)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente (Em milhares de reais)

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Prejuízo do exercício	(74.016)	(80.709)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	(74.016)	(80.709)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)

	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021 (Reapresentado nota 2c)
Prejuízo do exercício		**(74.016)**	**(80.709)**
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	12	6.180	5.618
Baixa de imobilizado e intangível	12	71	4
Provisão para perda de créditos tributários	11	4.757	8.161
Provisão para perda de estoque	10	5.990	2.290
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber – Terceiros		335	(1.367)
Estoque		(28.756)	35.004
Adiantamento a fornecedor		(553)	605
Tributos a recuperar		(3.066)	663
Fornecedores		64	59
Obrigações tributárias		(318)	321
Processos judiciais		(707)	(329)
Outros ativos e passivos, líquidos		(204)	(251)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		**(90.223)**	**(29.931)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de bens para imobilizado e intangível	12	(36.829)	(30.334)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(36.829)**	**(30.334)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	16	156.229	62.131
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**156.229**	**62.131**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		29.177	1.866
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.058	192
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**31.235**	**2.058**
Transações que não envolvem caixa:			
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital		-	162.627

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Companhia Usina Tecpar ("Sociedade" ou "Tecpar") é uma sociedade anônima de capital fechado controlada diretamente pela Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. e tendo como controladora final a Vale S.A.., com sede em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Brasil. A Sociedade tem por objeto a construção e operação de usina de produção de ferro-gusa, de acordo com licença de tecnologia, patentes e demais direitos de propriedade intelectual relacionados com o processo de auto redução de metais denominado "Tecnored", detido por sua controladora, bem como a comercialização do ferro produzido na usina. A Sociedade, através de sua controladora Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., encontra-se atualmente com a tecnologia já comprovada, e iniciou em 2021 estudos de viabilidade para construção de uma planta em escala industrial. Na unidade de Pindamonhangaba em 2021 a Sociedade desenvolveu novas pesquisas, com destaque para o projeto de carbonização com testes em laboratório e construção de um módulo de 25kta. A Sociedade incorreu no prejuízo de R$ 74.016 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e possui prejuízos acumulados de R$ 565.877. A Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., sua controladora, por meio de sua acionista final Vale S.A., se responsabiliza pelos aportes de capital e investimentos necessários para manutenção das atividades operacionais de suas investidas, que inclui a Sociedade, por meio de acordo de investimentos firmado em dezembro de 2009. A Sociedade atua com o objetivo de atender às necessidades das operações de negócio da sua controladora indireta, Vale S.A. Neste contexto, a Sociedade é capaz de liquidar seus passivos no curso normal das operações, não havendo dúvida sobre a sua continuidade operacional. **2. Base de preparação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade. **b) Base de apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. Os eventos subsequentes foram avaliados até 06 de dezembro de 2023, data em que a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. **c) Reapresentação:** Após a autorização para a emissão das demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade identificou incorreções relativamente a exercício anterior, bem como efetuou reclassificação de certas rubricas contábeis com objetivo de melhorar a comparabilidade e compreensão das transações. A descrição dos ajustes ao período anterior, provenientes da correção de erro e reclassificações, são apresentados a seguir: i) Após a divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a Sociedade revisou os atos societários de 2021, relativos à capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital de sua controladora, onde identificou-se que tais atos deveriam ter sido refletidos durante o ano de 2021, gerando um impacto de R$ 115.006 entre o patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e outros ativos. ii) Na Demonstração do Resultado, a Sociedade reclassificou o montante de R$ 4.020 de depreciação para matéria prima, ambas as naturezas relacionadas ao custo do produto vendido da Sociedade, isto é, a reclassificação não impactou o resultado da Sociedade. Os efeitos dos referidos ajustes e reclassificações são demonstrados nos quadros abaixo:

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021:

Passivo e patrimônio líquido	Original	Ajustes	Saldo reapresentado
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	127.008	(115.006)	12.003
Patrimônio líquido	(277)	115.006	114.729
	126.731	**0**	**126.731**
Demonstração do Resultado	**Original**	**Ajustes**	**Saldo reapresentado**
Custo do produto vendido			
Matéria prima	(49.650)	(4.020)	(53.670)
Depreciação	(4.020)	4.020	-
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Transações que não envolvem caixa:			
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	47.621	115.006	162.627

d) Moeda funcional: As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

3. Receita líquida

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Receita bruta (i)	**10.352**	**29.939**
Deduções da Receita Bruta		
Devoluções de vendas	(19)	(1)
COFINS sobre vendas	(694)	(2.176)
ICMS sobre vendas	(1.263)	(3.778)
ICMS sobre devolução	1	-
PIS sobre vendas	(151)	(472)
Receita Líquida	8.226	23.509

(i) Houve diminuição na receita em 2022, devido a atraso nos tramites de exportação do produto. Contudo, o faturamento aconteceu no 1º trimestre de 2023.

4. Custo do produto vendido

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021 (Reapresentado nota 2c)
Combustível	(175)	(569)
Matéria prima (i)	(32.052)	(53.670)
Gases industriais	(2.685)	(2.593)
Mão de obra	(6.934)	(9.323)
Energia elétrica	(782)	(1.337)
Gastos gerais de fabricação	(13.335)	(12.358)
Material de apoio à produção (ii)	(6.614)	(10.488)
Total	**(62.577)**	**(90.339)**

(i) O custo de matéria prima foi menor aproximadamente em 45% devido ao blend de insumos utilizados na produção de 2022. (ii) Redução nos custos com material de apoio comparado com 2021, onde a Sociedade adquiriu equipamentos como rolos de briquetagem. **5. Despesas gerais e administrativas**

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Despesas administrativas		
Depreciação e amortização	(6.180)	(5.616)
Serviço prestados por terceiros	(1.682)	(640)
Manutenção	(730)	(74)
Material de consumo	(231)	(67)
Fretes e carretos	(120)	(1)
Uniformes	(43)	(8)
Material para teste	(69)	-
Outras despesas	(1.372)	(1.587)
Total	**(10.427)**	**(7.993)**

6. Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Provisão para perda de créditos tributários	(4.757)	(8.161)
Baixa de créditos tributários prescritos (i)	(5.845)	-
Outras despesas	(304)	-
Outras receitas	302	1.722
Total	**(10.604)**	**(6.439)**

(i) Em 2022 realizou-se um trabalho referente a revisão dos créditos tributários e foi identificado que havia créditos prescritos há mais de 5 anos. **7. Resultado financeiro**

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária	(67)	(6)
Descontos concedidos	(3)	(28)
IOF	(123)	(6)
Tarifas bancárias	(4)	(4)
	(197)	**(44)**
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	584	48
Juros e descontos	979	549
	1.563	**597**
Resultado financeiro líquido	**1.366**	**553**

8. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Aplicações financeiras	31.235	2.058
Total	**31.235**	**2.058**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022 refere-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) no montante de R$ 31.235 (R$ 2.058 em 2021). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI"). **9. Contas a receber e fornecedores**

	Contas a receber 31 de dezembro de		Fornecedores 31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Terceiros	1.053	1.388	8.967	8.904
Total	**1.053**	**1.388**	**8.967**	**8.903**

10. Estoques:

Estoques	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Matéria prima	12.985	11.992
Produtos intermediários (i)	27.555	572
Outros estoques	1.934	1.154
Redução ao valor recuperável de estoque de consumo (ii)	(12.627)	(6.637)
Total	**29.847**	**7.081**

(i) O material produzido em 2022 ficou em estoque, devido a atraso nos tramites de exportação. Portanto, o faturamento ocorreu em 04/2023. (ii) Foi constatado que o custo dos produtos estava maior que o valor de mercado, sendo assim o valor provisionado de perda foi elevado, visto o grande volume de briquete estocado. **11. Tributos a recuperar:** Referem-se a créditos tributários originados nas prestações de serviços e compras de insumos.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Impostos sobre Produto Industrializado ("IPI") a recuperar	-	62
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") a recuperar	8.397	9.248
Pis e COFINS a recuperar	11.082	7.043
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recuperar	69	32
Imposto de renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") a recuperar	-	84
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") a recuperar	-	13
Provisão para perda impostos e contribuições federais brasileiras	(17.779)	(13.022)
Total	**1.769**	**3.460**
Não circulante	1.769	3.460
Total	**1.769**	**3.460**

No que diz respeito aos créditos acumulados de ICMS, a administração iniciou o processo de identificação das atividades necessárias para utilização desses créditos nas suas operações ou de transferência desses créditos a terceiros. O período de realização desses créditos dependerá da aprovação das autoridades fazendárias e, com base no cronograma de implementação das ações, o crédito tributário foi classificado no ativo não circulante. A administração analisou a recuperabilidade desses impostos com base nas projeções de vendas futuras das próximas campanhas, e constituiu provisão para ajustar os créditos fiscais de difícil realização ao seu valor recuperável. Entenda-se por campanha todo estudo realizado para que a operação da Sociedade extraia o máximo de resultado em seu processo produtivo. Foi realizado um trabalho para identificar os créditos válidos, portanto a Sociedade está recuperando o crédito ao longo de 2023.

12. Imobilizado e Intangível

	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Equip. de Informática	Moveis e Utensílios	Benfeitorias em imóveis	Outros	Imobilizado em curso	Intangível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.423	59.462	426	404	1.722	112	29.188	404	98.140
Adições	68	68	107	36	-	-	30.047	8	30.334
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação e amortização	(683)	(4.602)	(96)	(46)	(84)	(14)	-	(94)	(5.618)
Transferências	-	2.586	-	-	-	-	(2.586)	-	-
Total	5.808	57.514	437	394	1.638	98	56.649	314	122.852
Custo	7.406	174.816	1.050	1.015	4.742	257	56.647	1.333	247.268
Depreciação acumulada	(1.598)	(117.302)	(613)	(621)	(3.104)	(159)	-	(1.019)	(124.415)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.808	57.514	437	394	1.638	98	56.649	314	122.852
Adições	-	-	-	-	-	-	36.829	-	36.829
Baixas	-	(71)	-	-	-	-	-	-	(71)
Depreciações e amortização	(893)	(4.899)	(150)	(48)	(84)	(13)	-	(93)	(6.180)
Transferências	3.913	2.824	344	40	-	176	(12.893)	5.596	-
Total	8.828	55.368	631	386	1.554	261	80.585	5.817	153.430
Custo(i)	11.319	177.568	1.394	1.055	4.742	359	80.585	6.928	283.950
Depreciação Acumulada	(2.491)	(122.200)	(763)	(669)	(3.188)	(98)	-	(1.111)	(130.520)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.828	55.368	631	386	1.554	261	80.585	5.817	153.430

(i)Em 2023 foi ativado em máquinas e equipamentos, a planta de carbonização com custo de R$ 49.500. **13. Processos judiciais:** A Sociedade é parte envolvida em ações trabalhistas em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Sociedade, amparada pela opinião de consultores legais. Passivos contingentes consistem em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Sociedade, baseado nos consultores legais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Sociedade não possuía passivos contingentes. Correlacionados às provisões e aos passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de 2022	2021	31 de dezembro de 2022	2021	31 de dezembro de 2022	2021
Processos trabalhistas (i)	790	1.605	56	-	741	849
Total	790	1.605	56	-	741	849

(i)Em 2022 houve uma redução no montante R$ 739, em função de alteração de prognostico de perda provável para perda remota. **14. Patrimônio líquido: a) Capital social** – Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social é de R$ 606.590 correspondendo a 1.726.390.579 ações ordinárias nominativas escrituradas, sendo ações nominais, totalmente integralizadas e sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2021 aprovou a emissão de 621.190.466 novas ações ordinárias no valor de R$ 47.621 integralmente destinadas ao capital social. Essa mesma AGE também aprovou um aumento de capital de R$ 127.797, sem emissão de novas ações, ambos integralizados por capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de dezembro de 2023 retificou o valor do aumento de capital da AGE de 28 de dezembro de 2021, passando aquele aumento de capital de R$ 127.797 para R$ 115.006, refletidos nas demonstrações reapresentadas, conforme nota 2c. **b) Prejuízos acumulados** – Em 2022, a Sociedade apresentou prejuízo de R$ 74.016, elevando o total de prejuízos acumulados para R$ 565.877.

15. Obrigações tributárias:

	Pis e COFINS a recolher	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Imposto sobre serviço retido ("ISS") a recolher	173	314
INSS retido a recolher	312	549
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recolher	18	3
Contribuição social retida na fonte ("CSRF") a recolher	86	41
Total	**589**	**907**

16. Partes relacionadas: a) Operações com partes relacionadas: Representado pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021 (Reapresentado nota 2c)
Passivo não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital - Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	168.229	12.003

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2022	2021
Receita de venda - Vale S.A. (i)	-	14.696

(i) Em 2022 não houve faturamento para Vale, somente a outros clientes. **b) Remuneração do pessoal chave da administração:** A remuneração dos administradores da Sociedade foi paga integralmente pelo acionista Vale. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo.

17. Instrumentos financeiros

	31 de dezembro de 2022	Custo amortizado 31 de dezembro de 2021 (Reapresentação nota 2c)
Caixa e equivalentes de caixa	31.235	2.058
Depósitos Judiciais	741	849
Total dos ativos financeiros	**31.976**	**2.907**
Fornecedores	8.967	8.903
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	168.229	12.003
Total de passivos financeiros	**177.196**	**20.906**

18. Sumário das principais políticas contábeis: a) Moeda funcional - As operações realizadas em outras moedas, diferentes a do real (R$), são convertidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira e são gerados principalmente devido operações realizadas com o mercado externo em dólares norte-americanos ("US$"). **b) Imobilizado -** Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil - anos
Móveis e utensílios	5 a 24
Ferramentas	10 a 13
Forno e briquetagem	10 a 20
Benfeitorias, instalações e veículos	10
Computadores e periféricos	5 a 10
Outros equipamentos	4 a 17

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário. Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada. **c) Reconhecimento da receita -** A Sociedade adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47 – Receita de contratos com clientes. O CPC 47 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos, o momento do reconhecimento da receita de venda de commodities não foi impactado pela adoção dessa nova norma. **d) Instrumentos financeiros -** A Sociedade classifica os ativos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Na data base destas demonstrações financeiras a Sociedade somente possui instrumentos financeiros classificados como custo amortizado. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos. **e) Processos judiciais -** Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada. **19. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Sociedade. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas. Resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Sociedade na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas: **a) Processos judiciais -** Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros. **b) Redução ao valor recuperável de estoque de consumo -** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a produção. Os custos são agregados aos itens em estoque com base no custo médio ponderado. Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados". **c) Imobilizado** - No exercício de 2022, a Sociedade concluiu análise sobre a vida útil de seus ativos imobilizados através de laudos de avaliação realizados por especialistas. Todos os impactos das revisões das vidas úteis foram reconhecidos nas demonstrações financeiras. **20. Gestão de riscos: a) Gestão de risco de liquidez e capital -** A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. **b) Gestão de risco de crédito -** Exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável. (i) Gestão de risco de crédito de recebíveis - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial. (ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação. **c) Gestão de risco de mercado -** A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos: Diretores:
Stephen Potter, Diretor
Ronald Oliveira, Gerente
Responsáveis Técnicos: João Antunes Alencar
Contador, CRC – 1SP184571/O-3
Nirlene Aparecida Arruda, **Gerente de Controladoria**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Companhia Usina Tecpar. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Usina Tecpar ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Usina Tecpar em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras:** A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 2023

PricewaterhouseCoopers Patricio Marques Roche
Auditores Independentes Ltda. Contador CRC 1RJ081115/O-4 CRC 2SP000160/O-5

PREFEITURA MUNICIPA